



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

A Empresa foi instituída com fundamento na Lei nº 5.831, de 7 de dezembro 1972, criada em 26 de abril de 1973 e está registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773.

Atua por intermédio de 41 (quarenta e uma) Unidades de Pesquisa, 1 (um) Centro de Estudos Estratégicos e Capacitação, 5 (cinco) Unidades de Serviço e 16 (dezesseis) Unidades Centrais (Administrativas).

No exercício de 2011, foram criadas as seguintes unidades gestoras (de serviço): 1) Embrapa Quarentena Vegetal; 2) Embrapa Gestão Territorial. Foi criada também a seguinte unidade central: Departamento de Administração do Parque Estação Biológica Embrapa – DAP.

Para produzir, comercializar e distribuir sementes e mudas básicas, conta com 14 (catorze) Escritórios de Negócios e 2 (duas) Unidades de Produção distribuídos em todas as Regiões do Brasil, os quais são coordenados pela Embrapa Transferência de Tecnologia.

Na área da Cooperação Internacional, a Embrapa mantém 78 acordos de cooperação técnica com 56 países e 89 instituições estrangeiras, principalmente de pesquisa agrícola, envolvendo a pesquisa em parceria e a transferência de tecnologia.

Para ajudar nesse esforço, estabeleceu parcerias com laboratórios no exterior (LABEX's), especificamente nos Estados Unidos e na Europa (França, Holanda e Inglaterra), para o desenvolvimento de pesquisas em tecnologias de ponta. Mais recentemente, instalou-se o LABEX-Coréia, em Seul, na Coréia do Sul. Com essas iniciativas, se tem permitido o acesso de pesquisadores da Embrapa e desses outros países às mais altas tecnologias em áreas com recursos naturais, biotecnologia, informática, agricultura de precisão, etc.

Na esfera da transferência de tecnologia para países em desenvolvimento, destaca-se a abertura de projetos de transferência de tecnologia da Embrapa no Continente Africano (Embrapa África, em Gana, Mali, Moçambique e Senegal), no Continente Sul-Americano (Embrapa Venezuela), e na América Central e Caribe (Embrapa Américas, no Panamá), o



que tem permitido uma maior disseminação das tecnologias e inovações da agricultura tropical desenvolvidas pela Embrapa, além de um melhor atendimento às solicitações e demandas dos países desses continentes por colaboração da Embrapa com vistas a seu desenvolvimento agrícola.

A missão da Embrapa é viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do Agronegócio Brasileiro, por meio de geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade, e também dar apoio técnico e administrativo a órgãos e entidades do Poder Executivo, com atribuição de formulação, orientação e coordenação das políticas de ciência e tecnologia no setor agrícola.

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A partir de 01/01/1992, a Contabilidade da Embrapa foi incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de forma total, sendo os Balanços de suas Unidades Gestoras consolidados no Órgão 22202 – Gestão 13203 – Embrapa. A sua escrituração está mantida em registros permanentes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941, de 27 de maio de 2009, incluindo Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A Embrapa trabalhou na limitação da data de encerramento do exercício social de 2011, em 16 de janeiro de 2012, definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em seu cronograma de encerramento.

01 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial da Empresa, representando, portanto, uma posição estática. De acordo com o artigo 178 da Lei nº 6.404/76, “no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.



Para o Ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.

1.1) ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes.

a) Disponível

Registra os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da unidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Merecem destaque as seguintes contas:

a.1) Aplicações Financeiras: Estão demonstradas ao custo, acrescidas das remunerações reconhecidas, em base "pró rata temporis", em linha com os valores de realização, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2011 e 2010:

Unidade Gestora	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- 135009 – CPAMN.....	289.928,58	211.019,00
- 135012 – CPATSA.....	1.032.774,79	1.000.403,15
- 135013 – CPATC.....	53.625,69	105.547,94
- 135024 – CPPSE.....	1.511.270,70	756.187,41
- 135029 – CNPSO	-	112.469,34
- 135037 – Setorial Financeira	-	1.333.862,98
- 135041 – SNT – Sede.....	2.530.148,30	9.100.421,69
Total de Aplicações Financeiras.....	5.417.748,06	12.619.911,51

A variação negativa ocorrida no saldo da conta em 31 de dezembro de 2011, quando comparado com o mesmo período de 2010, decorre, sobretudo, dos resgates de aplicação financeira BB Extramercado efetuados pela UG 135041 – SNT (Sede), no



decorrer do exercício de 2011, para fins de pagamento das despesas da fonte 0250 (fonte própria).

a.2) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento: Registra o valor do limite de saque da conta única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas com vinculação de pagamento. No mês de dezembro de 2011, apresentou o saldo de R\$ 22.449.545,36, e no mesmo período de 2010, R\$ 36.884.434,46. Para fins de elaboração do Balanço Patrimonial, a mencionada conta passa a ser considerada como Disponível.

No encerramento do exercício, o saldo existente na conta refere-se, basicamente, a liberações relacionadas a descentralizações de outros Órgãos Federais, saldo de recursos do Agrofuturo e arrecadação para pagamento dos restos a pagar não processados e processados.

No dia 31 de dezembro de cada ano, as Unidades Descentralizadas devolvem à Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037) o saldo referente às despesas do orçamento da Embrapa, empenhadas e não pagas no exercício na Fonte 0-100, permanecendo nas Unidades os recursos de descentralização de créditos externos referentes às despesas empenhadas que serão inscritas em Restos a Pagar.

b) Créditos em Circulação

São apresentados pelo valor de realização, merecendo destaque:

b.1) Créditos a Receber: Registra valores a receber por fornecimento de bens e serviços, créditos tributários, alienações e demais créditos oriundos de outras transações.

1) Devedores por Fornecimento - Faturados: Registra as faturas/duplicatas a receber que se originam no curso normal das operações da entidade pela venda a curto prazo de mercadorias ou serviços, representando um direito da Empresa. No mês de dezembro de 2011, a Embrapa apresentou um saldo líquido de R\$ 809.225,46 de fornecimentos a receber, e, no mesmo período de 2010, de R\$ 2.719.257,76.

A variação negativa ocorrida no saldo da conta em 31 de dezembro de 2011, quando comparado com o mesmo período de 2010, decorre, basicamente, de fatos contábeis ocorridos nas seguintes unidades da Embrapa:

a) Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA) – Em 30/09/2011, ocorreu a baixa do valor de R\$ 230.500,00, referente à fatura da Palmoriente, em razão da



transferência para a conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso (Processo Judicial nº 001648.46.2011.4.01.3400 – TRF 1ª Região de Manaus);

- b) Embrapa Transferência de Tecnologia (Escritório de Negócios de Sete Lagoas)** – No decorrer do exercício de 2011, ocorreram baixas de valores que perfazem o montante de R\$ 284.253,25, referentes a Cláudio Nasser de Carvalho, em razão de recebimento.
- c) Embrapa Transferência de Tecnologia (Escritório de Negócios de Imperatriz)** – No decorrer do exercício de 2011, houve a baixa dos valores de R\$ 52.080,00, R\$ 19.500,00 e R\$ 100.000,00, referentes a faturas da Fazenda Cajueiro Agropecuária Ltda., Pará Secretaria de Estado da Agricultura e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrícola, respectivamente, os quais totalizam R\$ 171.580,00, em razão de recebimento.
- d) Embrapa Transferência de Tecnologia (Escritório de Negócios de Campina Grande)** – No decorrer do exercício de 2011, ocorreram baixas de valores que perfazem o montante de R\$ 1.100.779,78, referentes a faturas da Petrobrás Biocombustível S/A. O valor de R\$ 100.966,40 registrado em 2011 refere-se à venda de sementes de mamona efetuada à mencionada Empresa em 30/09 e 26/12/2011.

1.1) Provisão para Devedores Duvidosos: É constituída tendo em vista os aspectos do conservadorismo e da prudência no reconhecimento de prováveis perdas consideradas altas em grau de certeza. No mês de dezembro de 2010, apresentou um saldo de R\$ 230.500,00, registro efetuado na Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA), referente à fatura da Palmorient S/A. A provisão constituída foi suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. Em 30/09/2011, foi efetuada a reversão da provisão para devedores duvidosos do montante de R\$ 230.500,00, tendo em vista a transferência para a conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso. Dessa forma, a mencionada conta não apresentou saldo no mês de dezembro de 2011.

2) Créditos Tributários: Registra os valores dos tributos pagos por aquisição de materiais para produção de bens, bem como antecipação de impostos a serem pagos no exercício seguinte. Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2011 e de 2010:



Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- ICMS a Compensar.....	148,07	148,07
- IRPJ a Recuperar.....	966.387,56	1.015.459,62
- IRRF a Compensar.....	254.762,39	223.539,34
- CSL a Compensar.....	350,50	3.254,34
- CSL a Recuperar.....	19.535,33	18.569,82
- PIS/PASEP a Compensar.....	317.659,84	176,80
- COFINS a Compensar.....	308.519,66	816,00
- ISS a Compensar.....	441,50	266,00
Total de Créditos Tributários.....	1.867.804,85	1.262.229,99

A variação positiva ocorrida no saldo das contas de PIS/PASEP a Compensar e COFINS a Compensar, em 31/12/2011 em relação ao mesmo período de 2010, ocorreu em virtude dos registros contábeis realizados no decorrer do exercício de 2011, referentes aos créditos apurados no Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais (Dacon), com base nas informações prestadas pela área fiscal da Embrapa.

3) Recursos Especiais a Receber: Merecem destaque os recursos a receber por transferência, os quais correspondem à diferença negativa do total do financeiro recebido e o total da despesa liquidada. No final do exercício, foram efetuados registros dos valores a receber, de termo de cooperação, de forma a garantir o recebimento dos recursos no exercício seguinte.

Apresentamos abaixo as Unidades Gestoras e os respectivos saldos existentes na conta, no mês de dezembro de 2011 e de 2010:

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- 135002 – CPAF-AC.....	27.556,55	-
- 135007 – CNPASA.....	1.753.086,05	-
- 135009 – CPAMN.....	65.597,40	50.000,00
- 135015 – CNPGL	14.685,40	25.949,86
- 135018 – CPAP	-	486.417,58



- 135025 – CMPMA.....	178.036,32	-
- 135037 – Setorial Financeira.....	998.896,72	-
- 135038 – CENARGEN.....	94.241,90	483.940,00
- 135039 – CPAC.....	989.044,50	10.627.814,57
- 135040 – CNPH.....	-	504,38
- 135041 – SNT – Sede.....	200,00	400,00
- 135046 – DAF-CAF.....	5.600.000,00	-
- 135048 – CNPAT.....	-	7.691,74
- 135081 – SCT.....	1.473,62	1.473,62
- 135091 – Gestão Territorial.....	611.991,60	-
- 135097 – Café.....	751.564,70	-
Total de Recursos a Receber por Transferência.	11.086.374,76	11.684.191,75

4) **Créditos Diversos a Receber:** Registra os valores relativos a créditos da entidade oriundos de cessão de pessoal, folha de pagamento, alienação, pagamento de despesas de terceiros, infrações legais/contratuais, juros, créditos em liquidação e outros. Os saldos apresentados em dezembro de 2011 e 2010 foram de R\$ 11.534.904,54 e R\$ 11.281.238,66, respectivamente, os quais apresentam a seguinte composição:

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.....	172.570,58	57.985,80
- Créditos a Receber – Folha de Pagamento.....	4.977,75	4.977,75
- Créditos por Alienação.....	391.046,06	89.239,02
- Créditos para Pagamento de Despesas de 3ºs.....	24.830,50	91.568,86
- Créditos por Infrações Legais/Contratuais.....	15.226,30	5.735,30
- Juros a Receber	48,56	89,70
- Créditos em Liquidação.....	10.926.207,79	11.031.500,00
- Outros Créditos a Receber.....	-	142,23
Total de Créditos Diversos a Receber.....	11.534.904,54	11.281.238,66



Dos saldos das contas apresentados acima, especificamente no mês de dezembro de 2011, cabe destacar o valor de R\$ 10.926.207,79 relativo a Créditos em Liquidação, o qual corresponde a aproximadamente 95% do montante registrado no subgrupo de Créditos Diversos a Receber. Deste valor, merecem destaque os seguintes registros realizados pela Embrapa Transferência de Tecnologia – SNT, os quais totalizam o montante de R\$ 10.386.648,86, conforme abaixo demonstrado:

Créditos em Liquidação

- 135041 – SNT.....	R\$	8.227.359,26
<i>Apropriação dos contratos de receita provenientes de royalties para o ano de 2011. Safra 2010/2011.</i>		
- 135087 – SNT – EN Campina Grande.....	R\$	2.159.289,60
<i>Convênio celebrado entre a Embrapa/SNT Campina Grande e a Petróleo Brasileiro - Petrobrás Biocombustível.</i>		
Créditos em Liquidação (Embrapa Transf. de Tecnologia).....	R\$	10.386.648,86

EN – Escritório de Negócio

O valor de R\$ 8.227.359,26 foi apropriado em 29/12/2011 e se refere à previsão de arrecadação de royalties para o exercício de 2012, a qual foi baseada em 70% da arrecadação de royalties de 2011, estimativa em que foram considerados os contratos de licenciamento e respectiva captação de royalties, conforme levantamento realizado no mês de dezembro.

Com relação ao valor de R\$ 2.159.289,60, seguem as seguintes informações: Em 22/12/2010, foi registrado o valor de R\$ 3.200.000,00, relativo ao convênio 662664 - Fonte 0281, celebrado entre SNT - EN Campina Grande e Petrobrás Biocombustível, relativo ao fornecimento de sementes de mamona, com vencimento conforme a entrega das sementes. No exercício de 2011, foram efetuadas baixas nos valores de R\$ 659.271,00 e R\$ 381.439,40, em 31/08 e 26/12, respectivamente, em razão do recebimento dos royalties previstos para 2011.

b.2) Devedores - Entidades e Agentes: Registra os valores realizáveis em até 12 meses, provenientes de direitos obtidos junto a diversos devedores, agrupados em entidades devedoras e diversos responsáveis.

1) Desfalques ou Desvios: Registra os desfalques e desvios de bens e valores da União ou de entidades públicas, apuradas em processos por ações administrativas ou



juízo judicial. Em dezembro de 2000, foi inscrito o ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael como devedor por desfalque devidamente apurado, conforme expediente Memo AJU 1580/2000, no valor de R\$ 2.345.140,41. Em outubro de 2001, foi feita a baixa parcial no valor de R\$ 2.757,32, referente a direitos trabalhistas retidos na rescisão de contrato de trabalho do devedor, permanecendo um saldo de R\$ 2.342.383,09.

De acordo com informações da Assessoria Jurídica da Embrapa, as últimas fases do processo nº 2001.60.00.003531-5, ajuizado pelo Ministério Público Federal e Embrapa Gado de Corte contra o ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael, são as seguintes:

(a) Em 21/10/2010, houve prolação da sentença mediante condenação do ex-empregado pela prática dos atos de improbidade administrativa, sendo-lhe aplicadas as seguintes sanções: (i) perdimento de todos os bens ilicitamente acrescidos ao patrimônio do ex-empregado; (ii) suspensão dos direitos políticos por oito anos; (iii) impedimento, por dez anos, de contratação com qualquer órgão ou entidade pública da União, Estados e Municípios, sendo-lhes vedados incentivos fiscais ou creditícios, inclusive na condição de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário; (iv) multa civil correspondente ao dobro do valor subtraído dos cofres públicos; (v) indisponibilidade da meação (50% da propriedade e nua-propriedade dos bens imóveis referentes às matrículas identificadas às fls. 1522/1523 e 1526);

(b) Em 05/11/2010, foi protocolizado recurso de apelação do condenado, recebido pelo juízo de primeiro grau, em 27/01/2011, seguindo as contra-razões da Embrapa, as quais foram entregues em 04/02/2011, e as do Ministério Público em 03/03/2011, sendo finalizada a tramitação na primeira instância com a remessa do processo ao Tribunal Regional Federal da Terceira Região para processar e julgar o recurso interposto pelo réu. No órgão do segundo grau, o recurso de apelação tramita conforme processo nº 0003531-83.2001.4.03.6000, sendo distribuído ao Relator Desembargador Federal, sob tramitação sigilosa.

2) Provisão para Perdas: Constituída no valor de R\$ 2.342.383,09, refere-se ao débito de Edilberto Gonçalves Pael, ex-empregado da Embrapa.

3) Responsabilidade por Danos ou Perdas: No mês de dezembro de 2010, havia registrado na conta o valor de R\$ 673.772,99. Já no mês de dezembro de 2011, o saldo da conta é de R\$ 659.016,55, o qual se refere a créditos que a Embrapa tem a receber de empregado que não concluiu o curso de doutorado realizado nos Estados Unidos no período de 25/09/1996 a 23/10/2000. Tem sido descontado do empregado, mensalmente, o valor de R\$ 1.179,52.



4) Falta ou Irregularidade de Comprovação: Registra os valores correspondentes à falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive a apresentação fora do prazo legal, com imputação de responsabilidade. O saldo existente na conta refere-se, basicamente, a inscrições de agentes responsáveis como devedores por prestação de contas com documentação inconsistente ou por não reparação dos prejuízos causados ao erário, ocasiões em que foram instauradas Tomadas de Contas Especiais. Os processos encontram-se em trâmite no Tribunal de Contas da União – TCU. Apresentamos abaixo informações acerca dos registros contábeis efetuados na conta, no mês de dezembro de 2011 e de 2010:

Agente Responsável	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- José de Oliveira Filho	164.078,83	164.078,83
- Ana Maria Matias de Paula Lima	511.291,75	511.291,75
- Ana Maria Matias de Paula Lima	755.189,26	755.189,26
- Eduardo Alberto Vilela Morales	245,70	245,70
- Jairo Silva	759.041,24	759.041,24
- Cláudio de Moraes Machado.....	60.702,74	-
- Luiz Carlos Cabral Júnior.....	47.487,65	-
Total de Falta ou Irregularidade de Comprovação....	2.298.037,17	2.189.846,78

b.3) Adiantamentos Concedidos: Registra a entrega de numerário a terceiros, mas sem vinculação específica ao fornecimento de bens ou serviços pré-determinados. Neste subgrupo de contas merecem destaque:

1) Adiantamentos a Pessoal: Referem-se a adiantamentos de 1/3 de férias e 13º salário.

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- 13º Salário – Adiantamento.....	54.024,69	20.861,66
- 1/3 de Férias - Adiantamento.....	35.734.052,56	15.568.642,64
Total de Adiantamentos a Pessoal	35.788.077,25	15.589.504,30

Mensalmente, são efetuados registros de ajuste de adiantamento de 13º salário e de férias com base nos relatórios emitidos pelo Departamento de Gestão de



Pessoas - DGP. A variação existente na conta de 1/3 de Férias – Adiantamento ocorreu em razão da impossibilidade de realização dos registros de ajuste relativos ao mês de dezembro de 2010, os quais totalizaram o montante de R\$ 14.666.902,25, pela intempestividade no envio dos documentos para a área contábil pelo DGP. Tais registros foram efetuados em janeiro de 2011, enquanto aqueles referentes ao mês de dezembro de 2011, os quais perfizeram o montante de R\$ 18.936.498,14, foram realizados dentro do mês.

2) **Adiantamentos a Unidades e Entidades:** Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros a unidades e entidades. O saldo apresentado em dezembro de 2011 foi de R\$ 10.956.404,78, e no mesmo período de 2010 foi de R\$ 611.273,99. Apresentamos abaixo as unidades e entidades que possuem saldo na conta:

Unidades/Entidades	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- LABEX CORÉIA.....	488.406,15	-
- LABEX AMÉRICAS.....	531.160,39	-
- LABEX FRANÇA.....	4.061.604,83	-
- Agricultural Research Service – ARS/LABEX USA..	3.665.243,10	-
- Consultoria Estrangeira IICA/Agrofuturo.....	974.171,32	487.259,98
- Consultoria Estrangeira CIAT/Agrofuturo.....	1.048.812,33	-
- Inst. Interamericano de Cooperação para a Agric..	187.006,66	124.014,01
Total de Adiantamentos a Unidades e Entidades.....	10.956.404,78	611.273,99

No exercício de 2010, foram registrados na mencionada conta contábil apenas os valores adiantados à conta do Contrato Embrapa / IICA – Consultoria, e os demais contratos com instituições estrangeiras que também receberam adiantamento de recursos à conta dos seus contratos não foram registrados, cujo controle era tão somente extracontábil.

Constatada a discrepância e para efeito de regularização, no exercício de 2011, houve o levantamento do montante dos adiantamentos realizados desde o início de seus contratos e realizados os devidos registros contábeis.

3) **Adiantamentos/Transferências Voluntárias:** Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/Siconv com o Siafi. O saldo apresentado em dezembro de 2011 foi de R\$ 194.691.565,99, e no mesmo período de 2010 foi de R\$ 111.118.261,12.



A variação positiva ocorrida no saldo da conta em 31/12/2011 em relação ao mesmo período do exercício anterior ocorreu em razão das apropriações dos convênios realizadas ao longo do exercício de 2011. A conta em referência é baixada basicamente pelas prestações de contas dos valores adiantados, no entanto, ainda não há comunicação do Siconv com o Siafi, no caso da movimentação de prestação de contas.

Tal fato está sendo tratado entre a Embrapa, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em busca de solução. Considera-se também outro fator: 74% dos convênios relacionados abaixo vencerão a partir de 2012, ocasião em que as prestações de contas finais serão registradas e, por consequência, o saldo será amortizado.

Valor	Motivo
770.509,00	Apropriação de parcela do convênio 718963 (FUNAPE/GO).
1.383.207,90	Apropriação de parcelas do convênio 715725 (SEAGRO/GO).
1.384.469,77	Apropriação de parcelas do convênio 713312 (UNITINS/TO).
711.895,30	Apropriação de parcela do convênio 748041 (UNITINS/TO).
949.439,70	Apropriação de parcela do convênio 751815 (EMATER/GO).
3.458.019,77	Apropriação de parcelas do convênio 723539 (AGRAER/MS).
2.354.933,46	Apropriação de parcelas do convênio 732207 (AGRAER/MS).
83.655,00	Apropriação de parcela do convênio 752280 (PMA/RN).
3.921.945,81	Apropriação de parcela do convênio 732200 (EMPARN/RN).
2.655.933,95	Apropriação de parcela do convênio 720539 (EMEPA/PB).
4.521.945,81	Apropriação de parcelas do convênio 748109 (EMEPA/PB).
6.654.627,34	Apropriação de parcelas do convênio 732208 (IPA/PE).
851.845,18	Apropriação de parcelas do convênio 723579 (SEAGRI/AL).
949.439,70	Apropriação de parcelas do convênio 751808 (SEAGRI/AL).
897.050,00	Apropriação de parcelas do convênio 724370 (EMDAGRO/SE).
949.439,69	Apropriação de parcela do convênio 751813 (EMDAGRO/SE).
3.296.559,77	Apropriação de parcelas do convênio 723910 (EBDA/BA).
949.439,70	Apropriação de parcela do convênio 752056 (EBDA/BA).
7.249.277,34	Apropriação de parcelas do convênio 732215 (EPAMIG/MG).
1.168.546,00	Apropriação de parcelas do convênio 744501 (EPAMIG/MG).
333.741,00	Apropriação de parcelas do convênio 744010 (INCAPER/ES).
3.921.945,81	Apropriação de parcelas do convênio 748246 (INCAPER/ES).
949.439,70	Apropriação de parcela do convênio 752054 (INCAPER/ES).



1.383.207,91	Apropriação de parcela do convênio 718165 (EMPAER/MT).
4.521.945,81	Apropriação de parcelas do convênio 736979 (PESAGRO/RJ).
62.638,00	Apropriação de parcelas do convênio 744662 (UNICAMP/SP).
1.087.088,00	Apropriação de parcelas do convênio 740012 (SAA/SP).
113.028,00	Apropriação de parcela do convênio 740016 (SAA/SP).
7.249.277,34	Apropriação de parcelas do convênio 749931 (SAA/SP).
300.000,00	Apropriação de parcela do convênio 752702 (FEPAF/SP).
6.649.277,34	Apropriação de parcelas do convênio 732409 (IAPAR/PR).
611.705,00	Apropriação de parcelas do convênio 744700 (IAPAR/PR).
277.717,00	Apropriação de parcelas do convênio 744594 (UEL/PR).
6.649.277,34	Apropriação de parcelas do convênio 732209 (EPAGRI/SC).
4.521.945,81	Apropriação de parcelas do convênio 732217 (EPAGRI/SC).
<hr/>	
83.794.414,25	

b.4) Depósitos Realizáveis a Curto Prazo: No exercício de 2011, foi registrado no subgrupo o montante de R\$ 176.237,50, sendo que R\$ 169.747,50 refere-se a depósitos judiciais para garantia de execução e R\$ 6.490,00 a depósito recursal.

c) Bens e Valores em Circulação

Registra os valores dos estoques, títulos e valores e materiais em trânsito. Merecem destaque:

c.1) Estoques: Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 295 – RIR/99), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais encontram-se avaliados em conformidade com a Instrução de Serviço DRM 010/92, de 07/05/92, publicada no BCA nº 19, de 11/05/92. Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades, representadas pelos saldos abaixo:

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Estoques para Alienação	10.513.909,95	6.394.865,91
- Estoques de Produtos para Pesquisa	6.844.553,11	7.037.209,00
- Importações em Andamento.....	26.735,64	287.418,50
- Estoques Internos – Almoxarifado	22.843.763,23	19.529.031,60
Total de Estoques	40.228.961,93	33.248.525,01



c.2) Títulos e Valores: Nesta conta estão registrados os valores relativos a títulos da dívida agrária, emitidos e em circulação para fins de indenizações de propriedades rurais, com o objetivo de reforma agrária. A variação negativa ocorrida na conta se deu, sobretudo, em razão do recebimento do valor de R\$ 137.994,00, pela UG 135046 (DAF/CAF), relativo a tais títulos.

d) Valores Pendentes a Curto Prazo

Referem-se a valores registrados na conta de Sub-Repasse Concedido Diferido. Em dezembro de 2011, o saldo existente foi de R\$ 156.783,90, referente à parcela de recursos financeiros liberada pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício pelas unidades, sendo registrado pelo processo automático como antecipação de sub-repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado em dezembro de 2010 foi de R\$ 6.662.394,64.

1.2) ATIVO NÃO-CIRCULANTE

O ativo não-circulante é composto pelo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

a) Realizável a Longo Prazo

Representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte. Merecem destaque:

a.1) Depósitos Realizáveis a Longo Prazo: Deste subgrupo de contas merece destaque a conta Depósitos para Recursos, que registra os depósitos efetuados por determinação judicial para recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. No mês de dezembro de 2011, o valor registrado na mencionada conta foi de R\$ 46.957.231,67; em dezembro de 2010, o saldo apresentado foi o mesmo. Deste valor, ressalta-se o montante de R\$ 40.363.034,47, referente a depósito recursal de recurso contra o INSS em virtude de notificação fiscal de débito, processos n.ºs. 2004.34.00.040389-9 (valor de R\$ 32.868.882,78) e 2004.34.00.022765-0 (valor de R\$ 7.494.151,69)



a.2) **Créditos Realizáveis a Longo Prazo:** Registra os créditos da União em relação a seus devedores e os demais direitos a receber com prazo de realização superior à data do balanço do exercício seguinte. Neste subgrupo de contas, merecem destaque:

1) **Créditos a Receber:** Registra o valor dos créditos a receber por fornecimento de bens, serviços, alienações e outros realizáveis após o término do exercício seguinte. Merecem destaque os saldos de R\$ 3.206.546,22 e R\$ 2.560.897,72 existentes na conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso, em dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, relativos a créditos da Embrapa sobre terceiros que são objetos de litígio judicial. Portanto, a Embrapa figura como autora dos processos judiciais.

1.1) **Provisão para Perdas de Créditos Realizáveis:** Constituída pelo valor suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consideradas altas em grau de certeza, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. No mês de dezembro de 2011, o valor constituído foi de R\$ 961.963,87, enquanto no mesmo período de 2010 foi de R\$ 768.269,31 (o equivalente a 30% do saldo da conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso).

b) Investimentos

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias a consecução do seu objeto social. Esses investimentos foram avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente. Por se tratar de investimentos sem influência significativa, por não atenderem aos dispositivos do parágrafo único do artigo 247 da Lei nº 6.404/76, a empresa ficou desobrigada da avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Segue abaixo a composição dos investimentos:

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas							
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			AÇÕES S/ DIREITO A VOTO			TOTAL DA PARTIC. ACIONÁRIA CONTÁBIL EM 31.12.2011 (R\$)
	Quantidade	Tipo	Part. %	Quantidade	Tipo	Part%	
- Emp. Baiana de Desenv. Agríc. - EBDA	631.059	ON	33,32	-	-	-	1.107.201,09



- Emp. Est. de Pesq. Agropec. da Paraíba S/A - EMEPA/PB	1.354.917	ON	45,00	-	-	-	1.008.388,70
- Emp. de Pesq. Agropec. e Difusão de Tecnol. de Santa Catarina S/A - EPAGRI	5.554.778	ON	9,27	-	-	-	962.475,19
- Emp. Mato-Grossense de Pesq. Assist. e Extensão Rural S/A - EMPAER/MT	150.661	ON	2,56	-	-	-	277.619,56
- Emp. de Pesq. Agropec. do Rio Grande do Norte S/A - EMPARN	928.997	ON	49,00	-	-	-	381.392,16
- Emp. de Assist. Téc. e Ext. Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER	10	-	-	-	-	-	98,10
TOTAL.....							3.737.174,80

OBS: As participações em Empresas apresentaram o mesmo saldo em 31/12/2011 e no mesmo período de 2010.

Fundo	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND	916.403,59	116.579,04
- Companhia Riograndense de Telecomunicação	4.003,63	4.003,63
Total de Participações em Fundos	920.407,22	120.582,67

OBS: No dia 31/01/2011, foi efetuado registro no valor de R\$ 799.824,55, na conta corrente do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, referente à atualização conforme carta enviada ao BNDES AF/DEREI/GFUP nº 54/2010 e respondida por e-mail arquivado no Boletim Extra Caixa - BEC do dia. Total de Cotas de 1.517.727,05, ao valor unitário de R\$ 0,6038.

Outros Investimentos	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Títulos e Valores	234.743,31	234.743,31
- Total dos Investimentos	4.892.325,33	4.092.500,78

c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.



Dezembro de 2011

Custo dos Bens.....	R\$	1.261.415.071,41		
(-) Depreciação e Amortiz. Acumulada..	R\$	530.902.611,30	R\$	730.512.460,11

Dezembro de 2010

Custo dos Bens.....	R\$	1.084.931.195,84		
(-) Depreciação e Amortiz. Acumulada..	R\$	485.581.252,95	R\$	599.349.942,89

Demonstramos abaixo a composição dos valores relativos aos bens imóveis e bens móveis, em dezembro de 2011 e de 2010:

	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Edifícios.....	137.219.120,69	121.171.967,13
- Glebas e Fazendas.....	5.466.430,83	4.688.135,92
- Terrenos.....	78.708.604,50	78.712.690,02
- Florestas.....	-	347.974,44
- Casas e Apartamentos.....	1.405.418,70	909.219,45
- Armazéns e Silos.....	308.451,20	279.051,20
- Estudos e Projetos.....	3.338.203,98	2.468.424,10
- Cor. Mon. Complem. IPC/BTNF L. 8.200/91.....	158.324.443,83	158.324.443,83
- Obras em Andamento.....	176.503.103,00	105.653.214,67
- Instalações.....	44.911.863,47	39.102.631,24
- Benfeitorias em Propriedades de Terceiros.....	83.994.902,78	71.891.522,91
- Outros Bens Imóveis.....	-	5.900,00
Total de Bens Imóveis.....	690.180.542,98	583.555.174,91

	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Máquinas, Aparelhos e Equipamentos.....	365.758.950,60	312.237.253,17
- Coleção e Materiais Bibliográficos.....	803.182,38	800.119,88
- Embarcações.....	375.912,76	324.472,73
- Mobiliário em Geral.....	34.483.884,94	26.153.201,45
- Semoventes e Equipamentos de Montaria.....	3.712.002,01	3.142.854,73



- Veículos.....	93.078.015,49	82.402.839,27
- Importações em Andamento.....	35.465.496,49	40.978.474,01
- Aeronaves.....	44.011,25	44.011,25
- Outros Bens Móveis.....	6.793.831,00	4.573.552,93
- Cor. Mon. Complem. IPC/BTNF L. 8.200/91.....	30.719.241,51	30.719.241,51
Total de Bens Móveis.....	571.234.528,43	501.376.020,93

d) Intangível

Compreende, basicamente, os valores representados por softwares e concessão de direito de uso de comunicação e divulgação. Em dezembro de 2011, o valor registrado foi de R\$ 1.313.432,18. No mesmo período de 2010, foi de R\$ 412.264,18.

A variação relevante ocorrida no grupo de Intangível decorreu, basicamente, do aumento de aquisições de softwares que atendem aos requisitos estabelecidos pelo Pronunciamento Contábil 04 – Ativo Intangível, por unidades da Embrapa, sobretudo a Embrapa Monitoramento por Satélite, que efetuou aquisições no montante de R\$ 396.167,49. Em 31/12/2011, a conta de Softwares apresentou saldo de R\$ 950.808,60, enquanto no mesmo período de 2010, o saldo apresentado foi de R\$ 52.840,60.

1.3) PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes:

a) Depósitos

Compreende os débitos exigíveis em até 12 meses, relativos a recebimentos a título de depósitos, consignações em folha, cauções e outros. Neste subgrupo de contas estão registrados os seguintes valores:

a.1) Consignações: Em dezembro de 2010, houve a apropriação do montante de R\$ 5.364.974,69, referente aos descontos efetuados nos salários dos empregados no mês, a título de participação na Ceres – Fundação de Seguridade Social, na conta de Planos de Previdência e Assistência. O recolhimento dos valores descontados para a Ceres ocorreu apenas em 05/01/2011. Já em dezembro de 2011, houve a apropriação e o recolhimento do montante de R\$ 4.273.366,29 dentro do próprio



mês. Portanto, a conta de Planos de Previdência e Assistência não apresentou saldo no período, o que justifica a variação ocorrida no subgrupo de Consignações.

a.2) Recursos da União: Neste subgrupo estão registrados os valores para futuro recolhimento referentes a Recursos Fiscais, Previdenciários, Fiscais Estadual/Municipal e da GFIP. Apresentamos abaixo a composição do saldo da conta no mês de dezembro de 2011 e de 2010:

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Recursos Fiscais – DARF a Emitir.....	284.662,22	90.613,29
- Recursos Previdenciários – GPS a Emitir.....	63.650,93	2.232.989,22
- Recursos Fiscais Estadual/Municipal.....	31.516,98	32.605,65
Total de Recursos da União.....	379.830,13	2.356.208,16

A variação negativa ocorrida no grupo de Recursos da União decorreu, basicamente, em razão da conta de Recursos Previdenciários – GPS a Emitir, que registra o valor dos créditos previdenciários para posterior recolhimento ao INSS, por meio de GPS. O saldo apresentado em 31/12/2011 foi de R\$ 63.650,93, enquanto no mesmo período de 2010, foi de R\$ 2.232.989,22. A justificativa para tal variação é que, os valores relativos a dezembro de 2010 foram recolhidos em janeiro de 2011, enquanto os valores referentes a dezembro de 2011 foram recolhidos dentro do próprio mês, ficando pendente apenas o valor de R\$ 63.650,93.

a.3) Depósitos de Diversas Origens: Neste subgrupo cabe destacar a conta de Depósitos Retidos de Pessoal/Benefício a Pagar, cujo saldo existente em 31/12/2011 foi de R\$ 202.792,54, enquanto no mesmo período de 2010 foi de R\$ 52.840,60. Ressalta-se o registro efetuado em 29/12/2011, relativo a depósito recursal do processo trabalhista nº 0037200-53-2008-5-10-0003, cuja reclamante é a Sra. Eurenice Neves de Oliveira. Neste caso, houve condenação da Embrapa ao pagamento do valor e, para fins de garantia da execução da sentença e para que a Empresa pudesse recorrer da decisão, foi efetuado o depósito do valor da condenação, na Caixa Econômica Federal.

b) Obrigações em Circulação

Compreende os compromissos assumidos, exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por obrigações a pagar, adiantamentos recebidos etc. Merecem destaque os seguintes subgrupos de contas:



b.1) Obrigações a Pagar: Compreende as obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por fornecedores, pessoal a pagar, encargos sociais a recolher, obrigações tributárias etc., merecendo destaque as seguintes contas:

1) Fornecedores: Este subgrupo abrange Fornecimento de Bens e Serviços, Convênios a Pagar e Transferências Voluntárias a Pagar. Apresentamos abaixo os saldos existentes em dezembro de 2011 e de 2010:

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Fornecimento de Bens e Serviços.....	12.616.687,15	7.198.624,51
- Convênios a Pagar.....	156.251,00	146.151,00
- Transferências Voluntárias a Pagar.....	38.402.719,06	17.526.378,31
Total de Fornecedores.....	51.175.657,21	24.871.153,82

A variação positiva ocorrida no grupo de Fornecedores ocorreu, sobretudo, em razão da variação positiva existente no saldo da conta de Transferências Voluntárias a Pagar em 31/12/2011 em relação ao mesmo período do exercício de 2010, a qual se justifica pela liquidação, no exercício de 2011, de parcelas de convênios que, em decorrência do limite de pagamento da Embrapa imposto pelo Governo Federal e/ou pela inadimplência das instituições convenientes, deixaram de ser liberados no transcorrer do exercício.

2) Pessoal a Pagar: Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidas aos empregados. Os saldos existentes na conta de Pessoal a Pagar do Exercício, no mês de dezembro de 2011 e de 2010, foram de R\$ 15.689.375,79 e R\$ 5.522.915,04, respectivamente, cujos registros ocorreram no mês de dezembro, basicamente, para fins de atendimento das despesas com pagamento de pessoal previstas para o mês de janeiro do exercício seguinte, de acordo com informações prestadas pelo Departamento de Gestão de Pessoas.

3) Encargos Sociais a Recolher: Referem-se aos valores dos encargos sociais a recolher à contribuição patronal à Ceres – Fundação de Seguridade Social. Os valores registrados no mês de dezembro de 2011 e de 2010 foram de R\$ 812.793,28 e R\$ 9.457.347,06, respectivamente.



4) **Provisão para Férias:** Estimativa de valor a desembolsar, a título de provisão para férias, cujo registro é efetuado com base em informações constantes na folha de pagamento. Os valores registrados no mês de dezembro de 2011 e de 2010 foram de R\$ 11.984.717,54 e R\$ 9.698.576,12, respectivamente. Vide nota 2.9 (b)

5) **Obrigações Tributárias:** Referem-se a valores devidos em função de vendas de mercadorias e serviços sobre os quais incidam ICMS, sujeitos a compensações com os créditos obtidos em compras, conforme sistemática de apuração do imposto, bem como as obrigações relativas ao imposto sobre serviços prestados. Apresentamos abaixo os saldos existentes em dezembro de 2011 e de 2010:

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- ICMS a Recolher.....	85.401,31	1.509,80
- ISS a Recolher.....	28.456,90	3.252,88
Total de Obrigações Tributárias.....	113.858,21	4.762,68

6) **Débitos Diversos a Pagar:** Registra os valores a serem pagos referentes a outras obrigações, não diretamente relacionadas a fornecedores. Apresentamos abaixo os saldos existentes em dezembro de 2011 e de 2010:

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Diárias	5.730,24	4.209,96
- Bolsas de Estudos	146.428,86	131.209,50
Total de Débitos Diversos a Pagar	152.159,10	135.419,46

b.2) **Operações de Crédito:** O valor de R\$ 4.049.398,75 registrado na conta refere-se à transferência da conta de Operações de Crédito – Externas do longo prazo para o curto prazo, referente ao pagamento da dívida externa BID nº 1595/OC-BR.

b.3) **Adiantamentos Recebidos:** Os valores de R\$ 126.078,59 e R\$ 324.705,82 registrados na conta no mês de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, referem-se a adiantamentos de clientes, que registra os valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à produção de bens ou execução de serviços, de clientes que contrataram tais bens ou serviços.



c) Valores Pendentes a Curto Prazo

O subgrupo é composto pelas seguintes contas:

c.1) Repasse Recebido Diferido: Em dezembro de 2011, o saldo existente na conta foi de R\$ 1.589.663,30, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição da Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), pelo Órgão Setorial de Programação Financeira (Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças do MAPA), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado em dezembro de 2010 foi de R\$ 321.666,94.

c.2) Sub-Repasse Recebido Diferido: Em dezembro de 2011, o saldo existente na conta foi de R\$ 156.783,90, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição das unidades, pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de sub-repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado em dezembro de 2010 foi de R\$ 6.662.394,64.

1.4) PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

a) Exigível a Longo Prazo

Compreende os compromissos exigíveis após o término do exercício seguinte.

a.1) Operações de Crédito – Externas: Estão consignados na conta Operações de Crédito – Externas, por força do parágrafo único do artigo 1º do Decreto nº 5.994, de 19/12/2006, no mês de dezembro de 2011 e de 2010, os valores de R\$ 54.661.278,93 e R\$ 41.147.239,52, respectivamente, atualizados pela variação cambial, que representam o empréstimo internacional BID nº 1595/OC-BR, cujo contrato foi firmado em 17/7/2006 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a República Federativa do Brasil, executado pela Embrapa. Apresentamos abaixo a movimentação ocorrida na mencionada conta, no transcorrer do exercício de 2011:

Transação	Valor
- Saldo Final (31/12/2010)	41.147.239,52
- Transferência do Longo Prazo para o Curto Prazo	(6.039.890,03)



- Novos Empréstimos	9.902.628,47
- Variação Cambial Positiva	19.252.821,39
- Variação Cambial Negativa	(9.601.520,42)
- Saldo Final (31/12/2011)	54.661.278,93

Os encargos financeiros vencem em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano a uma taxa de juros informada semestralmente pelo BID de acordo com a sua política e acrescida uma comissão de permanência de 0,25% a.a.

O projeto, objeto do empréstimo, tem como objetivos principais contribuir para: (a) fortalecer a capacidade de pesquisa e desenvolvimento para diversificação das exportações com produtos de alta qualidade e valor, com maior participação do setor privado; (b) modernizar e atualizar os recursos para atender as áreas estratégicas de pesquisas; (c) viabilizar o acesso ao mercado e a integração da produção familiar em cadeias agroalimentares e/ou agroindustriais; e (d) criar um modelo de gestão moderno e com maior acesso ao conhecimento internacional.

Os componentes do projeto são:

- 1) Sistema Competitivo de Pesquisa e Desenvolvimento;
- 2) Fortalecimento de Capacidade em Áreas Estratégicas;
- 3) Núcleo Piloto de Informação e Gestão Tecnológica para a Agricultura Familiar;
- 4) Apoio à Integração Regional e Internacional.

A previsão inicial de conclusão do Projeto financiado pelo Acordo de Empréstimo era 17/07/2011. Pelo Parecer PGFN/COF 2630/2010, foi aprovada a prorrogação do prazo de desembolso para 31/03/2012.

1.5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), cujo montante pertence integralmente à União, podendo ser alterado nos termos do artigo 10 do Estatuto da Embrapa, conforme abaixo:



I – Participação de pessoas jurídicas de direito público interno, bem como de entidade da administração indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sendo reservada à União, em qualquer hipótese, manter a participação mínima de 51% do Capital Social, com direito a voto, sendo-lhe garantido sempre, em todas as emissões de ações, manter essa situação;

II – Incorporação de lucros, reservas e recursos que a União destinar para esse fim.

Foi apresentada, à Diretoria da Embrapa e à Assessoria Jurídica da Empresa, proposta para aumento do capital social, considerando que o valor de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões) atualmente registrado na conta encontra-se defasado em relação às Reservas do Patrimônio Líquido, nos seguintes termos: que o Capital Social seja acrescido de R\$ 438.000.000,00 (quatrocentos e trinta e oito milhões), passando para R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões), podendo o aumento ser realizado com a destinação das reservas abaixo relacionadas:

- a) Reserva de Correção Monetária do Capital – R\$ 11.764.824,00;
- b) Reserva de Transferências para Aumento de Capital – R\$ 324.528.416,03;
- c) Reserva de Correção Monetária Especial – Decreto-Lei nº 1.598/77 – R\$ 100.641.876,35;
- d) Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF – R\$ 1.064.883,62.

Outra proposta seria a capitalização de 60% das Reservas de Capital, representando o montante de R\$ 511.770.796,90 (quinhentos e onze milhões, setecentos e setenta mil, setecentos e noventa e seis reais e noventa centavos), sendo o aumento realizado com a destinação da Reserva de Transferências para Aumento de Capital no valor de R\$ 398.299.212,93 (trezentos e noventa e oito milhões, duzentos e noventa e nove mil, duzentos e doze reais e noventa e três centavos). Assim, o valor do Capital Social passaria para o montante de R\$ 573.770.796,90 (quinhentos e setenta e três milhões, setecentos e setenta mil, setecentos e noventa e seis reais e noventa centavos).

O processo encontra-se em análise por parte da Diretoria e da AJU.

b) Reservas

b.1) Reserva de Correção Monetária do Capital: Constituída pela Correção Monetária das contas do Permanente e do Patrimônio Líquido. Todavia, a partir de 1996, essa prática foi extinta (Lei nº 9.249 de 1995, artigo 4º, parágrafo único).



b.2) Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos: Constituída pelas subvenções para investimentos e as doações feitas pelo poder público (artigo 443 do RIR-Decreto nº 3.000/99). Consoante a Lei nº 11.638/2007, as doações e subvenções para investimentos devem ser registradas diretamente no resultado.

b.3) Reserva de Transferência para Aumento de Capital: A Resolução CFC nº 159/2009, que aprova o Comunicado Técnico CT 01 – dispõe que os adiantamentos para futuros aumentos de capital realizados, sem que haja a possibilidade de sua devolução, devem ser registrados no Patrimônio Líquido, após a conta de capital social. Dessa forma, nesta conta têm sido registrados, mensalmente, os recursos recebidos destinados à expansão das atividades da empresa, sob a forma de investimentos para capital fixo. No exercício de 2011, foi apropriado nesta conta o montante de R\$ 209.608.372,37; no mesmo período de 2010, o valor apropriado foi de R\$ 193.139.760,59.

b.4) Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado – Decreto-Lei nº 1.598/77: Constituída pela correção monetária das Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 1978 (artigo 55 do Decreto Lei nº 1.598/77).

b.5) Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF: Constituída pelo saldo credor da diferença IPC/BTNF (artigo 3º da Lei nº 8.200/91).

O saldo das contas de Reservas tem como posição, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os seguintes valores:

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
Reservas de Capital.....	921.190.462,79	731.844.612,08
- Reserva de Correção Monetária do Capital.....	11.764.824,00	11.764.824,00
- Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos.....	146.555.310,44	166.817.832,10
- Reserva de Transferência para Aumento de Capital.....	662.228.452,00	452.620.079,63
- Reserva C.M. Ativo Imobilizado DL 1.598/77.....	100.641.876,35	100.641.876,35
Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF.....	1.064.883,62	1.064.883,62
Total das Reservas	922.255.346,41	732.909.495,70



02 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela Embrapa, durante o período de janeiro a dezembro de 2011, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas.

Está apresentada de acordo com o artigo 187 da Lei nº 6.404/76 e, de forma complementar, em conformidade com a estrutura mínima para a DRE estabelecida pelo Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As receitas e despesas da Embrapa são incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

2.1) RECEITAS COM VENDAS E SERVIÇOS

Neste grupo classificam-se as receitas provenientes da atividade fim da Empresa, incluindo a receita de produção vegetal, animal e derivados, da indústria de extração mineral e de transformação, bem como a receita originada de prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários, já deduzidas das baixas de fornecimento a receber. No mês de dezembro de 2011, apresentou um saldo de R\$ 27.106.044,53; no mesmo período de 2010, R\$ 34.751.237,42.

2.2) VENDAS CANCELADAS E DESCONTOS INCONDICIONAIS

No exercício de 2011, a Embrapa concedeu descontos a seus clientes no valor de R\$ 62.240,94; no exercício de 2010, R\$ 98.540,96.

2.3) IMPOSTO SOBRE VENDAS E SERVIÇOS E OUTRAS DEDUÇÕES

Neste grupo, dos saldos de R\$ 1.855.425,10 e R\$ 1.875.531,39 apresentados em dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, cabem destacar os valores de R\$ 1.299.457,80 (70%) e R\$ 1.291.282,53 (69%), respectivamente, os quais se referem a deduções realizadas sobre a receita bruta auferida com vendas e serviços (ICMS e ISS).



2.4) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nesta conta são registradas as baixas de estoque referentes, basicamente, a vendas de mercadorias. O saldo existente no mês de dezembro de 2011 foi de R\$ 8.701.276,20; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 7.927.022,02.

A ausência de correlação entre a variação ocorrida na conta de Receita com Vendas e Serviços (negativa) e a variação existente na conta de Custo das Mercadorias Vendidas (positiva) decorreu, basicamente, do fato de terem sido disponibilizadas sementes em atendimento a Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Embrapa – SNT e o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, razão pela qual foram efetuadas baixas no estoque quando da entrega das sementes aos produtores e instituições parceiras designados pelo MDA. Não foi realizada operação de venda, tendo em vista que as sementes pertenciam ao MDA e foram apenas multiplicadas pela Embrapa, motivo pelo qual não houve reflexo na conta de Receita com Vendas e Serviços.

2.5) RECEITAS OPERACIONAIS

Deste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Repasse Recebido

Refere-se a recursos recebidos pela Embrapa decorrentes de transferências financeiras correspondentes ao orçamento anual. No mês de dezembro de 2011, o saldo existente foi de R\$ 1.801.321.069,69; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 1.575.781.126,76.

b) Outras Receitas Operacionais

Neste grupo, merecem destaque as seguintes contas:

b.1) Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores: *Na conta são registradas as receitas decorrentes de recuperação de despesas efetuadas em exercícios anteriores e canceladas no exercício corrente, provenientes do recebimento de disponibilidades referentes a devoluções de recursos pagos pela Embrapa. No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.891.541,17; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 4.174.895,12. A maior parte dos registros efetuados nesta conta refere-se a restituições de valores de pessoal cedido relativos a exercícios anteriores.*



b.2) Outras Receitas: Nesta conta são registradas as receitas cujo recolhimento foi realizado com o Código GRU 28886-1 – receitas próprias que não têm natureza de receita específica. No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.076.555,67; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 1.354.202,92.

b.3) Doações: Na conta são registradas as doações de bens móveis de uso permanente recebidas pela Embrapa. No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.660.715,27; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 4.967.707,17.

c) Convênios

Neste grupo cabe destacar a conta de Transferências de Convênios (Receita Corrente), cujo valor registrado, no exercício de 2011, foi de R\$ 6.009.925,19. A mencionada conta registra o valor total das receitas recebidas por meio de transferências de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, para a realização de objetivos de interesse comum das partes, destinados a custear despesas correntes. No exercício de 2010, o valor registrado na conta foi de R\$ 5.972.260,73.

2.6) DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas com Vendas

Este grupo apresentou, no mês de dezembro de 2011 e de 2010, saldos de R\$ 274.933,91 e R\$ 523.519,13, respectivamente, referentes a despesas com comissões e corretagens decorrentes de serviços prestados por empresas de intermediação e representação comercial e a provisão para devedores duvidosos constituída dentro do exercício.

b) Despesas Administrativas

Representam, basicamente, as despesas realizadas para a manutenção dos serviços da Embrapa, como, por exemplo, as despesas com pessoal, com material de consumo, com serviços de terceiros etc. No mês de dezembro de 2011, foi apurado o valor de R\$ 1.836.071.433,62; no mesmo período de 2010, R\$ 1.573.769.638,72. A variação positiva existente no grupo decorreu, principalmente, do aumento dos vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil, sobretudo dos vencimentos e salários pagos aos empregados da Embrapa.



c) Despesas com Investimento

Representam as despesas realizadas com o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis necessários a sua realização, bem como aquelas realizadas para programas especiais de trabalho e aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. No mês de dezembro de 2011, apresentaram um saldo de R\$ 175.799.794,77; no mesmo período de 2010, R\$ 267.674.478,13.

2.7) RECEITAS FINANCEIRAS

Neste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Remuneração de Depósitos Bancários

Representa os rendimentos brutos auferidos sobre as aplicações financeiras. No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$1.208.412,51; no mesmo período de 2010, foi de 1.126.395,20.

b) Variação Cambial

Registra a variação cambial positiva incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 824.798,14; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 165.853,28.

2.8) DESPESAS FINANCEIRAS

Neste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Juros sobre a Dívida por Contrato

Registra o pagamento dos juros referentes ao empréstimo BID 1595-OC/BR, com vencimento em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano. No mês de dezembro de 2011, o saldo da conta foi de R\$ 956.356,54; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 1.004.761,07.

b) Variação Cambial

Registra a variação cambial negativa incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 1.005.859,73; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 238.507,28.



No exercício de 2011, houve o aumento da captação de recursos em instituições estrangeiras, os quais são creditados na conta do Banco do Brasil – Miami, para financiamento de projetos de pesquisa. Enquanto em 2010 foram creditados valores na ordem de US\$ 106.000,00 (dólares), em 2011 foram creditados valores na ordem de US\$ 401.000,00 (dólares), um aumento de aproximadamente 300%, fato atrelado à política cambial do governo.

2.9) RESULTADO DAS RECEITAS (-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

Resultado obtido da diferença entre contas representativas das variações aumentativas da situação líquida do patrimônio e aquelas representativas das variações diminutivas. Cabe destacar o seguinte:

a) Registro de despesas com depreciação e amortização de bens

No exercício de 2011, foram apropriadas despesas mensais com depreciação e amortização de bens no valor de R\$ 45.702.509,93, o qual está registrado como variação diminutiva do período. No exercício de 2010, o valor apropriado foi de R\$ 37.010.679,76.

b) Apropriações e baixas de provisão para 13º salário e férias

No exercício de 2011, foi apropriado, a título de provisão para 13º salário e férias, o montante de R\$ 175.084.920,07. No mesmo período do exercício de 2010, o valor apropriado foi de R\$ 144.898.736,44.

No exercício de 2010, as provisões para 13º salário e férias foram constituídas mensalmente, com base em 1/12 (um doze avos) dos vencimentos e obrigações patronais. No mencionado exercício, não foi efetuado o registro do abono de férias (1/3 constitucional). Já no exercício de 2011, para fins de registro da provisão para 13º salário, adotamos o mesmo procedimento realizado em 2010. Com relação à provisão para férias, foi feita estimativa com base apenas em 1/12 (um doze avos) dos vencimentos, acrescido do adicional de 1/3 (um terço) deste montante, relativo ao abono de férias.

Apresentamos abaixo os valores registrados em provisão para 13º salário e férias no exercício de 2011 e de 2010:

Contas (Variação Diminutiva)	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Provisão para 13º Salário	87.992.214,28	63.081.857,41



- Provisão para Férias	87.092.705,79	81.816.879,03
- Total de Provisões (Apropriações)	175.084.920,07	144.898.736,44

Quanto às baixas das provisões para 13º salário e férias, no exercício de 2010, as mesmas foram efetuadas periodicamente, pelo valor integral constituído em meses anteriores. No referido exercício, foram realizados registros de baixa no montante de R\$ 135.200.160,32. No mês de novembro de 2010, houve a baixa do valor que havia registrado na conta de Provisão para 13º Salário. Portanto, a conta não apresentou saldo em 31/12/2010.

No exercício de 2011, a baixa integral do montante de R\$ 87.992.214,28 registrado na conta de Provisão para 13º Salário ocorreu no mês de novembro. Com relação às baixas da provisão para férias, a partir do exercício de 2011, as mesmas foram procedidas de acordo com os valores efetivamente pagos de férias e abono constitucional de 1/3, informações estas constantes no Relatório enviado pelo Departamento de Gestão de Pessoas. No mencionado exercício, foram efetuadas baixas na conta de Provisão para Férias no montante de R\$ 84.806.564,37 a título de Provisão para Férias. Portanto, as baixas realizadas no exercício de 2011, a título de provisões para 13º salário e férias, totalizaram o montante de R\$ 172.798.778,65.

Apresentamos abaixo os valores baixados nas contas de provisão para 13º salário e férias no exercício de 2011 e de 2010:

Contas (Variação Aumentativa)	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Provisão para 13º Salário	87.992.214,28	63.081.857,41
- Provisão para Férias	84.806.564,37	72.118.302,91
- Total de Provisões (Baixas)	172.798.778,65	135.200.160,32

2.10) Receitas Não Operacionais

Refere-se ao total da receita decorrente da alienação de bens móveis e imóveis. No exercício de 2011, o montante registrado foi de R\$ 7.198.519,17; no exercício de 2010, foi de 5.080.104,67.

2.11) Despesas Não Operacionais

Referem-se a: a) alienações de bens imóveis ocorridas no exercício de 2011, no valor de R\$ 37.446,56, provocando variações patrimoniais negativas decorrentes da redução do



ativo imobilizado; no exercício de 2010, o saldo apresentado foi de R\$ 821.602,64; b) alienações de bens móveis de uso permanente ocorridas no exercício de 2011, decorrentes da execução orçamentária da receita, no valor de R\$ 4.345.521,35; no exercício de 2010, o saldo apresentado foi de R\$ 1.411.393,74.

2.12) CONTRIBUIÇÃO PARA ASSISTÊNCIA OU PREVIDÊNCIA DE EMPREGADOS

A Embrapa é uma das patrocinadoras da Ceres – Fundação de Seguridade Social, cuja finalidade é assegurar proteção social previdenciária aos empregados e a suas famílias, oferecendo aos participantes benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência oficial.

Em 01/04/2007, foi implantado novo plano de benefícios – Embrapa-FlexCeres, estruturado na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de alcançar o maior número de adesões e levar a previdência complementar àqueles que ainda não são participantes.

Em dezembro de 2011, a despesa da Embrapa referente à contribuição patronal com a Ceres – Fundação de Seguridade Social – totalizou o montante de R\$ 63.430.539,00; no exercício de 2010, foi de R\$ 61.014.729,00.

2.13) RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO

O resultado líquido do exercício de 2011 apresentou um prejuízo contábil no valor de R\$ 20.262.521,66, o qual foi absorvido pela conta Reservas de Capital, em obediência aos preceitos da Lei nº 6.404/76, artigo 200, inciso I e no RIR-Decreto nº 3.000/99, artigo 443, inciso I. No exercício de 2010, o resultado líquido apresentado foi de R\$ 2.105.609,36.

03 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL fornece a movimentação ocorrida durante o exercício nas contas componentes do Patrimônio Líquido, fazendo clara indicação do fluxo de uma conta para outra e da origem e do valor de cada acréscimo ou diminuição no Patrimônio Líquido durante o exercício. Trata-se, portanto, de informação que complementa os demais dados constantes do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.



O Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – incluiu a DMPL no conjunto completo de demonstrações contábeis.

No exercício de 2011, as contas componentes do Patrimônio Líquido que sofreram as movimentações foram as seguintes:

- **Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos:** O prejuízo de R\$ 20.262.521,66, no exercício de 2011, foi absorvido pela conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos, ocasionando redução do saldo apresentado no início do exercício;

- **Reserva de Transferência para Aumento de Capital:** O aumento de R\$ 209.608.372,37 ocorrido na conta refere-se aos registros efetuados no decorrer do exercício de 2011, relativos aos recursos recebidos destinados à expansão das atividades da Embrapa, sob a forma de investimentos para capital fixo.

- **Lucros ou Prejuízos Acumulados:** No exercício de 2011, a Embrapa apresentou prejuízo no valor de R\$ 20.262.521,66, cuja compensação foi realizada na conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos, em obediência ao artigo 189, Parágrafo Único da Lei nº 6.404/76, artigo 443 do Regulamento do Imposto de Renda e Item 2.4 da Norma de Encerramento expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

04 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008. Na DFC foram apresentadas apenas as atividades operacionais e de investimento, visto que a empresa não possui atividades de financiamento.

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da Embrapa. São divulgados pelo método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos e pagamentos brutos são obtidas dos registros contábeis da Empresa. Com relação a Outros Recebimentos, referem-se, basicamente, a receitas próprias que não têm natureza de receita específica, a receitas com multas e juros previstos em contratos e receitas decorrentes de exploração agropecuária.



Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento são os recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado e os pagamentos de caixa para aquisição de bens também classificados como tal.

A Empresa optou por utilizar o método direto, por ser recomendado pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS 7, item 19), uma vez que proporciona informação útil na estimativa de fluxos de caixa futuros que não é disponibilizada pelo método indireto.

PEDRO ANTÔNIO ARRAES PEREIRA
Diretor-Presidente
CPF.: 363.135.727-34

VÂNIA BEATRIZ RODRIGUES CASTIGLIONI
Diretora
CPF.: 705.536.107-91

WALDIR STUMPF JÚNIOR
Diretor
CPF.: 133.688.930-68

MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Diretor
CPF.: 277.340.486-68

JOSÉ JOÃO REIS
Chefe do Depto. de Adm. Financeira – DAF
CPF.: 179.074.541-15

SUSY DARLEN BARROS DA PENHA
Contadora – CRC – DF. 007472/O-2
CPF.: 399.778.381-00